CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADE FASUL

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

MIRNA DEUSA COSTA SAMPAIO

Santos- SP

2025

CamScanner

Mirna Deusa Costa Sampaio

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CamScanner

SUMÁRIO

Resumo.....04

Introdução.....05

Problema pesquisa.....05

Hipótese.....06

1 Objetivo Geral.....06

1.1Objetivo Específico.....06

2 Metodologia.....06

3 Desenvolvimento.....07

3.1 Educação Infantil e desenvolvimento infantil.....07

3.2 Cultura digital e Infância.....08

3.3 Tecnologias digitais no contexto Educação Infantil.....08

3.4 O papel do professor como mediador.....08

4 Resultados.....09

4.1 Potencialidades do uso da tecnologia na Educação Infantil.....09

4.2 Desafios do uso da tecnologia.....09

4.3 O uso equilibrado e intencional da tecnologia.....09

5 Considerações finais.....10

Referências.....11

CamScanner

RESUMO

Este trabalho analisa as contribuições das tecnologias digitais para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Considerando que as crianças vivem em um contexto marcado pela presença de aparelhos tecnológicos, discute-se de que maneira, tais recursos podem ser utilizados pedagogicamente, respeitando as características dessa etapa de ensino. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, baseia-se em autores como Kenski, Moran, Papert, Piaget e Vygotsky. Os resultados indicam que, quando conduzido com intenção pelo professor, o uso das tecnologias promove maior participação, criatividade, ampliação das linguagens e interação entre as crianças. Conclui-se que o uso das tecnologias digitais não substitui práticas tradicionais, mas apontam a elas, enriquecendo o processo educativo e favorecendo aprendizagens importantes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Tecnologia. Aprendizagem. Pedagogia.

CamScanner

INTRODUÇÃO

A tecnologia ocupa lugar central na sociedade atual e influencia de maneira direta a forma como as crianças se relacionam, brincam e aprendem. Diante dessa realidade, a escola enfrenta o desafio de integrar as tecnologias digitais às práticas pedagógicas, especialmente na Educação Infantil, etapa que compreende aprendizagens fundamentais no desenvolvimento cognitivo, social, motor e emocional.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância de múltiplas linguagens na formação da criança, incluindo as linguagens digitais. No entanto, muitos professores ainda apresentam dificuldades quanto ao uso adequado dessas ferramentas, seja pela falta de formação, seja por medo, quanto ao contato antecipado ao digital.

Este trabalho busca discutir o papel das tecnologias digitais na Educação Infantil, estudando sua capacidade, limites e contribuições para a aprendizagem significativa.

Problema de pesquisa

Como as tecnologias digitais podem ajudar para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

Hipótese

Quando utilizadas de forma orientada e planejada, as tecnologias digitais aumentam as possibilidades pedagógicas e ajudam aprendizagens mais significativas.

CamScanner

1 OBJETIVO GERAL

Pesquisar as contribuições das tecnologias digitais para o processo de aprendizagem na Educação Infantil.

1.1 Objetivos específicos

- Reconhecer os principais recursos tecnológicos utilizados na Educação Infantil;
- Avaliar a relação entre tecnologia e aprendizagem significativa;
- Entender o papel do professor como mediador no uso das tecnologias digitais;
- Apresentar habilidades e desafios do uso desses recursos na rotina escolar.

2 METODOLOGIA

O estudo é de categoria **qualitativa**, de aspecto **descritivo** e **bibliográfico**. Foram consultados livros, artigos científicos e documentos oficiais, como a BNCC. A interpretação dos textos possibilitou compreender como as tecnologias digitais vêm sendo abordadas na Educação Infantil e quais suas colaborações para a aprendizagem.

CamScanner

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Educação Infantil e desenvolvimento infantil

A Educação Infantil é compreendida como uma etapa fundamental para o desenvolvimento completo da criança. Piaget (1971) destaca que o desenvolvimento cognitivo ocorre a partir da relação da criança com o meio, enquanto Vygotsky (1989) destaca o papel da orientação social e cultural. Assim, o professor é orientador que cria condições para que a criança explore, descubra e aprenda.

O desenvolvimento da criança é um processo contínuo e difícil, direcionado pela convivência social, pelas experiências cotidianas e pelas oportunidades de aprendizagem.

3.2 Cultura digital e infância

Segundo Moran (2015), vivemos em uma sociedade sempre conectada, na qual as crianças têm contato antecipado com dispositivos digitais. Kinski (2012) afirma que as tecnologias são extensões das capacidades humanas e permite novas formas de aprender e se comunicar.

Dessa forma, não se aplica à escola desprezar tais tecnologias, mas incluir de forma crítica, garantindo experiências educativas adequadas à faixa etária.

CamScanner

3.3 Tecnologias digitais no contexto da Educação Infantil

As tecnologias mais utilizadas nessa etapa incluem tablets, computadores, lousas digitais, aplicativos educativos, vídeos e recursos sonoros. Papert (1980), ao discutir o contracionismo, destaca que a tecnologia pode fortalecer a aprendizagem quando usada para criar, analisar e resolver problemas.

A BNCC (2017) reforça a importância das linguagens digitais como ferramentas para expressão, comunicação e produção cultural das crianças.

3.4 O papel do professor como mediador

O uso da tecnologia na Educação Infantil requer planejamento pedagógico. Segundo Vygotsky (1989), a aprendizagem ocorre na relação, e o professor deve orientar as experiências digitais, certificando que sejam seguras, significativas e conectadas às demais práticas.

Cabe ao docente selecionar recursos adequados, planejar atividades, orientar o uso responsável das ferramentas e estimular a brincadeira, criatividade e expressão por meio da tecnologia.

CamScanner

O professor como mediador não atua somente para repassar conteúdos, mas para facilitar a aprendizagem, a interação entre alunos e a construção de conhecimento entre eles.

Seu papel envolve orientar, organizar, estimular e apoiar os estudantes, para que assim, sua ajuda seja para aprofundar seu entendimento e adquirir novas informações com conhecimentos anteriores

4 RESULTADOS

4.1 Potencialidades do uso da tecnologia na Educação Infantil

- Ampliação das linguagens;
- Estímulo à criatividade;
- Aumento do envolvimento e curiosidade;
- Orientação da inclusão de crianças com condições diferenciadas;
- Oportunidade de registro e documentação pedagógica.

4.2 Desafios do uso da tecnologia

- Falta de formação docente;
- Uso excessivo e inadequado;
- Equipamentos insuficientes;
- Receios de substituição da interação humana.

4.3 O uso equilibrado e intencional da tecnologia

CamScanner

A tecnologia deve ser integrada ao cotidiano escolar como mais uma ferramenta de aprendizagem, não como substituta das brincadeiras, interações e experiências sensoriais. O uso equilibrado respeita o desenvolvimento infantil e amplia suas possibilidades.

É importante definir tempo de uso adequado, evitando o excesso de permanência às telas.

A tecnologia deve atender necessidades especiais, promovendo a participação de todos os alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das tecnologias digitais na Educação Infantil apresenta grande potencial pedagógico, desde que conduzido de maneira planejada e analisado pelo professor. Os recursos digitais podem enriquecer a aprendizagem, ampliando as linguagens, incentivando a criatividade e incentivando maior interação entre as crianças. Porém, seu uso exige formação docente e práticas planejadas, evitando excessos ou exposição inadequada.

Conclui-se que a tecnologia, integrada de forma equilibrada, contribui para aprendizagens significativas e se torna parte fundamental do processo educativo moderno.

CamScanner

REFERÊNCIAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017.

KENSKI, Vani. *Tecnologias e ensino*. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José. *A educação que desejamos*. São Paulo: Papirus, 2015.

PAPERT, Seymour. *Mindstorms*. Cambridge: MIT Press, 1980.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CamScanner